



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A Linguística de Corpus aplicada à construção de um glossário bilíngue de termos da crítica gastronômica
<b>Autor</b>	GUILHERME OLIVEIRA HENTZ
<b>Orientador</b>	ROZANE RODRIGUES REBECHI

**Título: A Linguística de Corpus aplicada à construção de um glossário bilíngue de termos da crítica gastronômica**

**Autor:** Guilherme Hentz

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rozane Rebechi

**Instituição:** Instituto de Letras - UFRGS

O presente estudo tem como objetivo explicitar a metodologia aplicada na segunda fase do projeto de pesquisa “Culinária para Fins Acadêmicos: compilação de um *corpus* de textos culinários com foco na tradução”, qual seja, a construção de um glossário inglês-português de termos e fraseologias característicos do gênero crítica gastronômica. Para tanto, adotamos os pressupostos da Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004), da Teoria Funcionalista da Tradução (NORD, 2006) e de convencionalidade (TAGNIN, 2013). Nessa fase da pesquisa, o *corpus* de estudo - um *corpus* comparável formado por textos autênticos nas línguas envolvidas - foi ampliado. O *subcorpus* em português, com 1.266 críticas gastronômicas extraídas de onze jornais brasileiros, soma 421.000 palavras, e o *subcorpus* de 441 críticas publicadas em dezessete periódicos estadunidenses, 423.000 palavras. Com o uso da ferramenta *KeyWords and Terms*, do software *Sketch Engine* (KILGARRIFF et al., 2014), obtivemos uma lista de 5.352 palavras-chave em inglês, que ocorreram no mínimo cinco vezes nesse conjunto de textos, em pelo menos dois periódicos, a fim de ignorarmos idiosincrasias. Após limpeza para remoção de palavras de uso geral e nomes próprios, de pratos e de ingredientes, foram selecionadas as entradas e subentradas do glossário. Para a seleção dos equivalentes, foi utilizada uma lista de palavras-chave do *subcorpus* em português. A metodologia aplicada possibilita uma tradução funcional ao mudar o foco da questão de equivalência entre palavras para a busca por convencionalidade do gênero, sempre considerando as diferenças entre as duas línguas e culturas. A análise manual comprovou que esse gênero textual é rico em linguagem figurada e criativa (cf. PUDLOWSKI, 2012). Por exemplo, para dizer que determinado prato superou as expectativas, o crítico estadunidense costuma dizer que ele *knocked it out the (ball)park*, usando uma expressão oriunda do beisebol. Já nas críticas em português, observamos a recorrência de ‘acertou em cheio’.